PONTO FINAL

Operação prende 11 pessoas em Diamantino

Foram cumpridos oito mandados judiciais de prisão e três em flagrante

Raquel Teixeira / Polícia Civil-MT

Material apreendido

Onze pessoas foram presas nesta quarta-feira, 4, em Diamantino, durante a Operação Ponto Final deflagrada pela Polícia Civil para cumprimento de mandados judiciais de investigações que apuram diversos ocorridos no município, associados a uma facção criminosa, entre eles homicídio, tráfico de drogas e tortura.

Oito pessoas foram presas em cumprimento a mandados de prisão preventiva expedidos pela Vara Criminal de Diamantino. Outras três pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, posse de arma de fogo e munições.

Os policiais apreenderam durante a operação três motocicletas, um revólver calibre 38 e drogas como maconha e pasta base.

De acordo com o delegado Gilson Silveira do Carmo, quatro pessoas que foram presas são investigadas por uma tentativa de homicídio ocorrida em agosto deste ano, em Diamantino. "O crime cometido tem relação a acerto de contas do tráfico de drogas de uma facção criminosa", explicou o delegado, que representou pela prisão dos envolvidos.

Durante as buscas na operação, em uma das residências os policiais civis aprenderam porções de maconha e pasta base e um revólver que pode ter sido usado em outros homicídios ocorridos no município.

As outras prisões estão relacionadas a um crime de tortura também praticado pela mesma facção criminosa que aplicou um "salve" em uma vítima que praticou furtos na localidade chamada Bento Porto e por descumprimento de ordens da organização criminosa.

O material aprendido será analisado pela equipe de investigação. Os presos foram encaminhados à Delegacia de Diamantino e após os procedimentos policiais serão colocados à disposição do Poder Judiciário.

A Operação Ponto Final contou com apoio da Polícia Militar de Diamantino e policiais penais e Polícia Civil dos municípios de Arenápolis e Nortelândia.

OPERAÇÃO MANAKI AVEM

Forças policiais prendem 50 suspeitos em Tangará da Serra e região

A ação de repressão, denominada Manaki Avem

Hérica Teixeira / Sesp-MT

Operação conjunta deflagrada na região de Tangará da Serra prendeu 50 suspeitos de práticas criminosas em cinco municípios. Do total de prisões, 17 foram em flagrante delito. A ação de repressão, denominada Manaki Avem, começou no dia 16 de outubro e seguiu até 1º de novembro.

Além de Tangará da Serra, os municípios de Nova Olímpia, Barra do Bugres, Brasnorte e Campo Novo do Parecis também foram contemplados.

Dentre as frentes de atuação está a repressão aos crimes de tráfico internacional de drogas e o tráfico doméstico. No período, 760 pessoas e 280 veículos foram abordados, 12 veículos e duas armas de fogo foram aprendidas e houve a fiscalização do Corpo de Bombeiros Militar (CBM -MT) a 21 estabelecimentos comerciais.

Durante a ação, as forças de segurança apreenderam armas, cartuchos, motocicleta e porções de substâncias análogas a pasta base e maconha.

A operação foi deflagrada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), sob

> **Repressão aos crimes de tráfico internacional de drogas e o doméstico**

a coordenação da adjunta de Integração Operacional (Saiop). Participaram da ação, os profissionais da Polícia Militar (PM), Polícia Judiciária Civil (PJC), Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).